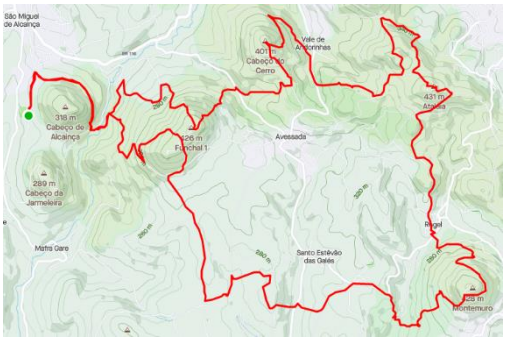
Desafio 5 Cumes (ou talvez 6…) – 26 km – D+1300 (Alcainça – Mafra)

Quem já fez provas na zona saloia sabe que não há montanhas, no entanto…

As provas começaram no campo de futebol de Alcainça, com algum frio, mas sem chover, portanto, com um tempo quase perfeito para a modalidade (ao fim de 2 ou 3 km já ninguém vai com frio…); eu vou centrar-me na prova de 26 km (Desafio 5 Cumes), a que fiz; havia ainda a de 14 km (Desafio 2 Cumes) e uma caminhada desportiva de 10 km.

O objetivo da prova é simples: há vários Cumes que têm que ser alcançados (em teoria 5… mas nós passámos em 6; é verdade que passámos num dos cumes duas vezes, mas as pernas querem lá saber disso, que é o mesmo cume atacado por outro lado!); basicamente, as grandes dificuldades estão nas subidas aos cumes que são bastante ingremes, o que combinado com as zonas de ligação e descidas (algumas também muito ingremes e técnicas) feitas de forma bastante rápida, acabam por ir desgastando, acaba por ser uma gestão do esforço, aliás como é sempre nestas provas – às vezes basta uma coisa assim, simples e bem organizada, para uma manhã muito bem passada, por isso a prova ter esgotado.



Após a partida rolámos em alcatrão até começarmos em trilhos, agora sim, vai começar (as organizações das provas nesta zona às vezes usam e abusam de estradões, logo é sempre uma incógnita o que vamos apanhar pela frente); depois do alcatrão temos algum estradão mas "fechado", por zonas agrícolas e depois o primeiro trilho mais técnico, com pedras e piso escorregadio, é um bom sinal; quem idealizou o percurso não se limitou a fazer uma "prova de estrada em terra batida". Adiante!

A prova é sempre agradável de se fazer, e vai-se a bom ritmo! A paisagem também é agradável, ou melhor, a envolvência, porque às vezes não vemos grande coisa, mas são opções e cada um faz dentro dos ritmos e objetivos que tem, e de como se sente melhor e diverte mais, aliás, mais do que qualquer resultado é o divertimento que tiramos disto tudo que compensa – tudo é melhor do que ficar no sofá a pensar em ir. Eu gosto de fazer estas provas sempre a tentar ir um pouco mais à frente, a desafiar-me.

Sensivelmente pelo km 7, o Pedro Raposo, que vinha desembestado numa das descidas, acabou por se juntar e fizemos o resto da prova na companhia um do outro, com pouca conversa, que às vezes não havia muito oxigénio no ar… devia ser da altitude. Continuámos com um misto de trilhos técnicos (até um *downhill* apanhámos), algum estradão, pouco alcatrão, veredas e até subidas sem trilho marcado, literalmente subir a encosta a direito. Para além disso o piso está muito bom. Menos positivo… como era domingo, apanhámos alguns caçadores aos tiros perto do trilho; como alguém do pelotão atirou para o ar… "foram postos pela organização para o pessoal não sair do percurso", há que ter humor.

Uma alusão especial a três dos cumes: o de Montemuro, uma subida algo técnica, por entre muros, quase a lembrar os trilhos açorianos, que termina num moinho (acho); o Cabeço do Cerro, que subimos sem trilho definido, a pique, e que faz lembrar um prado alpino, só faltavam as vacas (que estavam do outro lado da cerca a olhar para nós); e por último o Funchal, intricado e, como era o último, mais difícil, e aquilo a meio ficou mesmo difícil ("não te alimentas como deve ser na prova e depois queres ter força para a última subida…"), valeu o reboque do Pedro.

Os últimos km foram feitos em sentido inverso ao início da prova, portanto nada de novo, de paisagem, mas com o tabuleiro virado ao contrário. E estava feito. Já na Meta soubemos que a Ana Gil tinha ganho a prova dos 2 Cumes no seu escalão e que tinha gostado bastante da sua prova de estreia! (isto sou eu a cativá-la para vir mais vezes…).

Quanto aos outros atletas do Clube estiveram todos bastante bem! A prova parece fácil no papel… lá é um pouco mais exigente. Parabéns a todos!

Uma palavra para o Hélder Baptista e para o Pedro Neves, que por razões pessoais à última da hora não estiveram presentes. Um abraço.

Por último, uma palavra de apoio para a Juliana Cotrim, que apesar das adversidades nesta prova (e não só…), conseguiu chegar à meta com todo o mérito, mostrando que uma das coisas que traz sempre na mochila de prova é a resiliência. As melhoras e boa recuperação!

Equipa Clube Millennium BCP

Modalidade	Categoria	Sexo
Desafio 2 Cumes		Mista

RESULTADOS

Pos	Pontos
11°	336

EQUIPA

Fernando Sousa	1:39:20.403	61°	9° M50
Paulo Pinto	1:58:23.577	137°	17° M55
Ana Marques	1:58:24.885	138°	1° F60
Vanda Rosa	1:58:25.099	139°	7° F45
Mario Mendes	2:04:32.226	160°	18° M55

Equipa Clube Millennium BCP

Modalidade	Categoria	Sexo
Desafio 5 Cumes		Mista

RESULTADOS

Pos	Pontos
8°	206

EQUIPA

Pedro Correia	2:54:32.820	34°	6° M40
Pedro Cordas	2:54:32.974	35°	7° M45
Rui Ramalho	3:56:31.790	137°	19° M50
Eduardo Rodrigues	3:56:33.405	138°	9° M55
Mario Duarte	4:02:34.230	143°	20° M50
Luis Silva	4:05:30.165	149°	22° M50
Juliana Silva	4:53:36.546	169°	5° F50

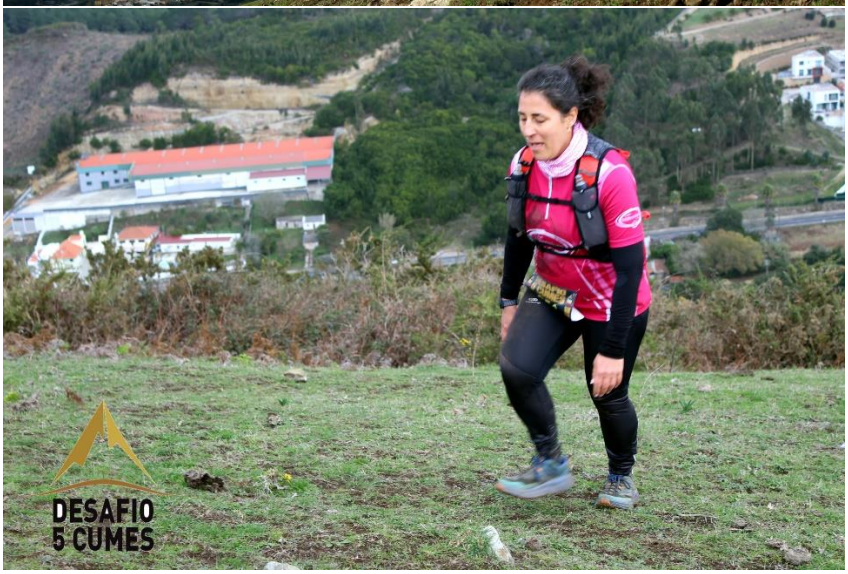
DESAFIO
5 CUMES

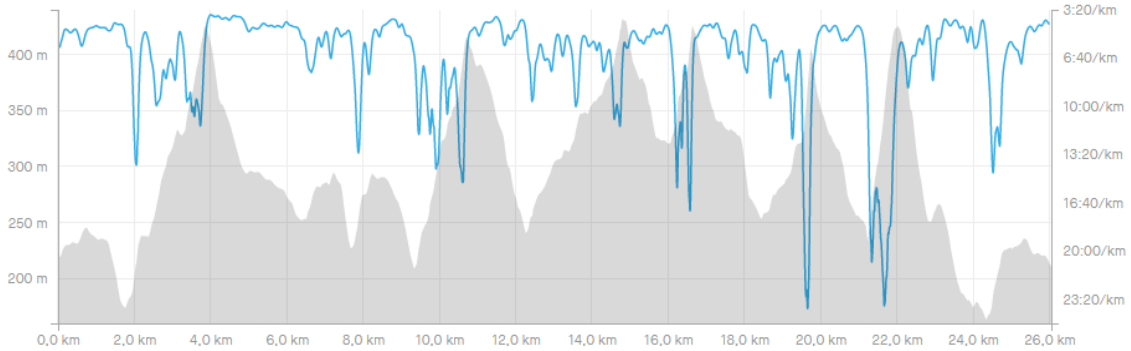
DESAFIO
5 CUMES

DESAFIO
5 CUMES

DESAFIO
5 CUMES

DESAFIO
5 CUMES


DESAFIO
5 CUMES


400 m
350 m
300 m
250 m
200 m
3:20/km
6:40/km
10:00/km
13:20/km
16:40/km
20:00/km
23:20/km
0,0 km
2,0 km
4,0 km
6,0 km
8,0 km
10,0 km
12,0 km
14,0 km
16,0 km
18,0 km
20,0 km
22,0 km
24,0 km
26,0 km